



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Educação

Mestrado

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2022/23

Coordenador/a: Joana Oliveira

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](https://on.ipvc.pt) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	7
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	9
5. Resultados	10
6. Conclusão	18

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a: Joana Oliveira

-Docentes: Linda Maria Balinha Saraiva
Maria de Fátima de Sousa Pereira
Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

-Estudantes: Rita Ferreira (representante dos estudantes do curso no CP)

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Parcerias no âmbito do projeto Fostering and Assessing Students Creativity and Critical Thinking in higher education	Centre for Educational Research and Innovation (CERI), OECD.nTeresa Gonçalves. ESE-IPVC	Monash University - Australia nOntario Tech University - CanadianMcGill University - CanadianUniversity College Copenhagen - DenmarknAalto University - FinlandnNISE (University of Limerick + Mary Immaculate College) - IrelandnPolitecnico di Torino - ItalynSophia University - JapannInternational Christian University - JapannKEDI (national coordinator) - KoreanUniversidad de Guadalajara - MexiconUniversidad Pedagogica Nacional - MexiconShanghai Normal University - Peoples Republic of ChinanNortheast Normal University - Peoples Republic of ChinanCentral China Normal University - Peoples Republic of ChinanEscola Superior de Saude de Santa Maria - PortugalnInstituto Politécnico de Viana do Castelo - PortugalnTecnico Lisboa (Lisbon University) - PortugalnUniversidade	2019-2022	OCDE e IPVC
Parcerias no âmbito do European Teacher Education Network (ETEN)	Atual Presidente: Mats Johnsson (Sweden)	Mais de 60 IES parceiras de aproximadamente 20 países, incluindo os seguintes: Áustria, Azerbaijão, Bélgica, Canadá, República Checa, Dinamarca, Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha, Lituânia, Holanda, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, EUA.	O IPVC integrou a rede em 2001.	Erasmus+ e outros programas europeus e internacionais; nAcordos bilaterais entre IES;noutros programas.

Parcerias no âmbito do European Primary Physical Education Network (EPPEN)	Nicola Carse - University of Edinburgh	University of Edinburgh, Dublin City University, University of Roehampton, Universidad de Valladolid, University of Trnava and University of Luxembourg.	Desde 2018	
Parceria no âmbito da Rede Ibérica de Investigação em Educação Patrimonial		Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico do Porto	Desde 2019	

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Parceria no âmbito do Projeto Escolas Transformadoras II: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento para a Cidadania Global na Escola	Fundação Gonçalo da Silveira Na ESE-IPVC: Teresa Gonçalves e La Salete Coelho	Fundação Gonçalo da Silveira;nESE-IPVC;nIP Beja;nESE- Santarém	2021-2023	Camões ? Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Parcerias com Agrupamentos de Escolas do Distrito e Viana do Castelo		Todos os agrupamentos de escolas de Viana do Castelo		
Parcerias com instituições do meio local		Câmara Municipal de Viana do Castelo, várias IPSS e outras instituições educativas e culturais.		
Parceria no âmbito do projeto Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Ricardo Carvalho (CMVC)	Câmara Municipal de Viana do Castelo;nESE-IPVC;nIB-S?Inst. Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da UMinho;nCIIMAR?Centro Interdisciplinar de Invest. Marinha e Ambiental;nDepartamento de Ciências da Terra da UMinho; nFac. Ciências e Tecnologia da UCoimbra; nMARE?Centro do Mar e do Ambiente;nQuercus?Associação Nacional para a Conservação da Natureza.	Set./n2017-?.	Programa NORTE2020
Programa Eco-escolas	Foundation for Environmental EducationJoana Oliveira e Linda Saraiva (ESE-IPVC)			

Parceria no âmbito do projeto Link Me UP 1000 ideias	IP Leiriann(IPVC ? Teresa Gonçalves)	Rede de 14 Politécnicos nacionais	2020-2023	COMPETE
Parcerias no âmbito do Projeto LINEA	Teresa Gonçalves		julho 2022-outubron2023n	POCH-02-53I2-FSE-00 0020
Parceria no âmbito do Projeto Inovação Curricular e Sucesso em Matemática	António Domingos -nUniversidade Nova denLisboa	Universidade Nova denLisboa; IPVC e outrasnIES	1 out 2018 - 31 outn2022	FCTnPTDC/MHC-CED/n5480/2014
Parceria no âmbito do Projeto Escola de Pais	Lúcia Barros e FátimanFernandes	Agrupamento denEscolas António Feijó nESE-IPVCnEscola Superior denEducação	2019-2023	Rede Nacional de Bibliotecas Escolares
Parceria com Associações científicas e profissionais de áreas de interesse para o CE		Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI), Associação de Professores de Matemática (APM), Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC); Sociedade Portuguesa de Física, Associação professores de Educação Física do Alto Minho (APEAM)		
Estabelecimento de parcerias no âmbito da arguição de Provas Públicas		Universidade de Évora, Universidade de Aveiro, Universidade da Maia, Universidade do Minho,nEscola Superior de Educação de Viseu, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Educação do Porto, Escola Superior de Fafe, CITCEM ? Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória da Universidade do Porto		

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Neste ano letivo fortaleceram-se as parcerias com a Licenciatura em Educação Básica e com os restantes mestrados de habilitação para a docência da ESE-IPVC, no sentido de harmonizar a formação para o mesmo nível de ensino.

No âmbito do programa Eco-Escolas, algumas estudantes deste CE, membros do Conselho Eco-Escolas, colaboraram com docentes e estudantes de outros cursos na dinamização de atividades como, por exemplo, o projeto Amar o Mar. O mesmo aconteceu durante a Cimeira IPVC envolvendo a dinamização de atividades de divulgação da ESE para alunos de Escolas Secundárias do Distrito de Viana do Castelo.

No âmbito do Projeto LINEA - Linhas de Inovação de Ensino e Aprendizagem, os coordenadores de todos os cursos do IPVC trabalharam em conjunto no sentido de definir as linhas de orientação pedagógica para todas as formações do instituto e de elaborar propostas de reestruturação dos cursos.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	19/20	20/21	21/22	22/23
Sexo	%	%	%	%
Feminino	100	100	97.96	97.67
Masculino	0	0	2.04	2.33
Idade	%	%	%	%
20-23 anos	82.93	73.85	69.39	65.12
24-27 anos	17.07	23.08	18.37	23.26
>27 anos	0	3.08	12.24	11.63
Distrito	%	%	%	%
Braga	31.71	32.31	34.69	44.19
Santarem	36.59	32.31	22.45	13.95
Vila Real	29.27	33.85	42.86	41.86
Viseu	2.44	1.54	0	0

Os dados sobre a caracterização dos estudantes evidenciam a consistência do perfil de estudantes deste CE relativamente ao sexo (97,67% feminino); idade (65,12% entre os 20 e os 23 anos); e proveniência essencialmente do norte do país, sendo a maioria dos estudantes (58,14%) de distritos limítrofes de Viana do Castelo, nomeadamente de Braga (44,19%) e do Porto (13,95%).

Relativamente ao ano letivo anterior, aumentou a percentagem de estudantes com idades compreendidas entre os 24 e os 27 anos.

Nos últimos anos tem vindo a verificar-se um aumento percentual de estudantes provenientes do distrito de Braga e diminuição percentual de estudantes originários do distrito do Porto.

Este ano, das alunas inscritas no 1.º ano, apenas uma não frequentou a licenciatura em Educação Básica na ESE-IPVC. Continua a verificar-se que a maioria das estudantes trabalha no final das aulas ou ao fim de semana.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	23	26	12	16
2º	18	39	37	27
TOTAL	41	65	49	43

Relativamente ao ano letivo anterior, verificou-se um pequeno aumento de estudantes inscritas pela primeira vez no CE. Das estudantes inscritas no 2.º ano, apenas dez realizaram a componente de Intervenção Educativa em Contexto da UC de Prática de Ensino Supervisionada (PES). As restantes encontram-se em situação de renovação de matrícula uma vez que não concluíram o Relatório Final (RF) de PES no tempo previsto (até 31 de agosto). No entanto, as estudantes podem prorrogar o prazo de entrega do RF até 30 de novembro do ano letivo seguinte, sem pagamento adicional de propinas, taxas ou emolumentos.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	19/20	20/21	21/22	22/23
N.º VAGAS	18.00	18.00	24.00	24.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	23.00	26.00	12.00	16.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%

MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	127.78	144.44	50.00	66.67
--------------------------------------	--------	--------	-------	-------

A procura do CE tem sido positiva. O número de estudantes matriculadas pela primeira vez aumentou em relação ao ano letivo anterior, tendo sido preenchidas 66.67% das vagas. Destas, a maioria foi preenchida por estudantes que frequentaram a licenciatura em Educação Básica na nossa instituição. Apenas uma estudante (12.5%) se licenciou numa instituição diferente.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22	22/23
% de Participação	S1	76.00	55.26	73.33	0.00
	S2	75.61	40.00	69.23	40.63

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23
Índice Médio Satisfação - Curso		92.31	97.22	98.08
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	87.00	98.11	0.00
	S2	90.57	93.75	95.22
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	86.77	97.73	0.00
	S2	85.97	91.79	96.50

As estudantes do 1.º ano do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º CEB ficaram impossibilitadas de responder ao IASQE do 1.º semestre. Pela análise efetuada, este problema adveio do facto de, aquando da matrícula, o Plano de Estudos disponibilizado para este efeito pelos Serviços Académicos dos Serviços Centrais não ter sido o que havia entrado em vigor no presente ano letivo. Esta situação foi identificada no início do ano letivo e a Coordenação de Curso, os Serviços Académicos (SAC) da ESE e a Direção efetuaram diversos contactos no sentido de proceder à correção desta situação. O facto de as matrículas terem sido efetuadas com base num plano antigo teve implicações a vários níveis, como as inscrições às turmas e o apuramento da assiduidade das estudantes, não obstante existir apenas uma única turma.

A correção das matrículas apenas foi efetivada entre a última semana de dezembro e a primeira de janeiro pelos SAC da ESE. Face a esta situação, tudo aponta para que a base de dados considerada para efeitos de IASQE terá sido constituída em data anterior à correção das matrículas. Desta forma, aquando desta consulta à base de dados, não resultaria nenhum estudante com inscrição a qualquer UC do 1.º ano deste curso. Quando a situação foi reportada pela Coordenação de Curso ao Gabinete de Qualidade já não foi possível corrigir esta situação. Esta situação também foi reportada no Conselho Pedagógico.

No segundo semestre a participação total mostrada na tabela foi de 40,63%, no entanto, esta percentagem seria mais elevada se fosse considerado, por exemplo na UC de PES, a percentagem de estudantes que, efetivamente, realizaram a intervenção em contexto (sobre a qual versam as questões colocadas) em vez de considerarem a totalidade das estudantes inscritas, muitas das quais apenas estão em fase de conclusão do Relatório Final. Assim, a percentagem de estudantes que respondeu ao IASQE na UC de PES não seria 52,94%, mas 100%, uma vez que apenas 9 estudantes concluíram a intervenção em contexto de PES, as mesmas que responderam ao IASQE. A percentagem de respostas das estudantes que frequentaram o 1.º ano foi diminuta, não ultrapassando dos 27% nas UC obrigatórias e os 67% nas UC opcionais.

Relativamente ao 2.º semestre do CE, as três UC com apreciação mais elevada foram as UC opcionais de Brinquedos com Ciências (5), Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos (5) e a UC de carácter obrigatório de Didática da Motricidade (4.92%). A UC com apreciação mais baixa foi a UC opcional de Literatura e Imaginação em Espaços Escolares (2.33), com um valor um pouco abaixo dos 2,5. Uma vez que este valor corresponde à resposta de apenas uma estudante, a CC considera que não há motivo para propor uma Ação de Melhoria, no entanto esta situação será acompanhada no próximo ano letivo.

As docentes com melhor avaliação foram as responsáveis pela lecionação das UC de Brinquedos com Ciências (4,92), Didática da Motricidade (4.92) e Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos (4.83).

Quanto às UC anuais do 2.º ano do CE, verifica-se que as avaliações das UC são muito positivas, nomeadamente 4,33 para Seminário de Integração Curricular (SIC) e 4,47 para Prática de Ensino Supervisionada (PES). O mesmo acontece na avaliação dos docentes destas UC cuja média é de 4,58 para SIC (valores entre 4,78 e 4,41) e de 4,67 para PES (valores entre 4,89 e 4,3). Nestas UC responderam 90% das estudantes de SIC e 100% das estudantes que estiveram envolvidas na componente de intervenção em contexto de PES.

Apesar dos dados da tabela apenas se referirem ao 2.º semestre do 1.º ano e às UC anuais do 2.º ano, tem existido um aumento claro do grau de satisfação das estudantes com o curso (98.08%), as UC (96.5%) e os docentes (95.22%).

A CC considera que é muito importante consciencializar as estudantes para a importância do preenchimento deste Questionário e, no próximo ano letivo, irá criar estratégias para aumentar a participação das estudantes.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
N.º diplomados/as	17	11	19	6
N.º diplomados/as em N anos	11	7	11	4
N.º diplomados/as em N +1 anos	4	3	7	2
N.º diplomados/as N+2 anos	2	1	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	0	1	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22
Nota média final	14.00	14.00	16.00	15.00

No ano letivo 22/23 decorreram 17 provas públicas de discussão do Relatório Final de PES de estudantes que fizeram a intervenção em contexto educativo de PES no ano letivo 21/22.

Das 9 estudantes que concluíram a intervenção em contexto educativo de PES em 22/23, nenhuma concluiu o Relatório Final até ao dia 30 de novembro. A Comissão de Curso, em conjunto com os docentes da UC de PES, encontra-se a analisar esta situação e irá propor medidas para aumentar a taxa de entrega deste relatório nas datas definidas.

Verificou-se uma ligeira descida na nota média final do curso, de 16 para 15 valores.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	EFP	Brinquedos com Ciências	3.00	18.00	18.00	18.00	3.00	100.00	100.00
1	EFP	Didáctica da Matemática	15.00	13.14	17.00	10.00	14.00	93.33	100.00
1	EFP	Didáctica da Motricidade	15.00	15.71	18.00	13.00	14.00	93.33	100.00
1	EFP	Didáctica das Expressões Artísticas	15.00	14.43	16.00	10.00	14.00	93.33	100.00
1	EFP	Didáctica do Estudo do Meio	15.00	15.29	17.00	14.00	14.00	93.33	100.00
1	EFP	Didáctica do Português	16.00	15.07	18.00	9.00	14.00	87.50	93.33
1	EFP	Jogo e Atividade Lúdico Motora	9.00	17.11	18.00	16.00	9.00	100.00	100.00
1	EFP	Linguística Aplicada ao Ensino	22.00	11.05	16.00	6.00	16.00	72.73	76.19
1	EFP	Literatura e Imaginação em Espaços Escolares	7.00	15.29	17.00	14.00	7.00	100.00	100.00
1	EFP	Métodos e Técnicas de	15.00	15.29	17.00	14.00	14.00	93.33	100.00

Investigação em Educação									
1	EFP	Mudança e Inovação Educacional	9.00	12.56	17.00	6.00	8.00	88.89	88.89
1	EFP	Música para Crianças	3.00	17.00	17.00	17.00	3.00	100.00	100.00
1	EFP	Observação e Práticas Educativas na Primeira Infância	15.00	16.43	18.00	15.00	14.00	93.33	100.00
1	EFP	Oficina de Drama	3.00	16.50	17.00	16.00	2.00	66.67	100.00
1	EFP	Práticas de Ecologia nos Primeiros Anos	4.00	17.75	18.00	17.00	4.00	100.00	100.00
1	EFP	Práticas de Educação Inclusiva	5.00	18.80	20.00	17.00	5.00	100.00	100.00
1	EFP	Temas Atuais em Matemática	16.00	15.60	18.00	13.00	15.00	93.75	100.00
2	EFP	Prática de Ensino Supervisionada	10.00	16.10	17.00	13.00	10.00	100.00	100.00
2	EFP	Seminário de Integração Curricular	10.00	15.40	19.00	10.00	10.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

A análise do quadro permite verificar que, globalmente, as estudantes continuam a ter um elevado sucesso académico neste CE, sendo a taxa de aprovados/ avaliados de 100% na maioria das UC com exceção de Linguística Aplicada ao Ensino (76.19%), Mudança e Inovação Educacional (88.89%) e Didática do Português (93.33%) ? nestas duas últimas UC apenas uma aluna avaliada não foi aprovada.

Neste ano letivo verificou-se uma subida no sucesso académico na UC de Linguística Aplicada ao Ensino de 50% para 76.19%, o que reflete as medidas implementadas pela docente ao longo dos últimos anos. A inclusão da avaliação por pares revelou-se bastante positiva, porque obrigou as estudantes a reverem conteúdos lecionados, de forma a poderem avaliar o trabalho das colegas, permitindo incrementar o pensamento crítico e competências de comunicação. No entanto, no RUC a docente indicou que algumas estudantes apresentavam dificuldades no domínio da linguística, continuando a assentar a sua aprendizagem na memorização de conteúdos, o que exigiu um maior investimento no estudo autónomo. Em oposição, as estudantes que revelaram assiduidade, nas aulas e tutorias, e estudo autónomo conseguiram colmatar as lacunas apresentadas, concluindo com sucesso a UC.

Na UC de PES, das 10 estudantes inscritas pela primeira vez, uma não terminou a intervenção no contexto de 1.º CEB porque teve um acidente onde fraturou um tornozelo, tendo sido submetida a duas cirurgias que impossibilitaram a continuação da frequência desta UC.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	19/20	20/21	21/22	22/23
1º	0	1	2	3
2º	11	4	7	7
TOTAL	11	5	9	10

Neste CE o abandono escolar é residual.

Quatro estudantes que não tinham concluído a licenciatura em Educação Básica foram admitidas neste CE ao abrigo de um regime de exceção devido ao COVID 19. Destas, três não terminaram a licenciatura em Educação Básica, por isso ficaram impedidas de continuar a frequentar o mestrado.

No ano letivo anterior dois estudantes matricularam-se neste CE porque não houve abertura de vagas para o 1.º ano dos outros mestrados profissionalizantes da ESE, mas a sua intenção era ter aprovação nas UC comuns e mudar de curso de mestrado no 2.º ano, o que aconteceu neste ano letivo.

No que concerne às restantes estudantes matriculadas no 2.º ano, os dados da tabela não correspondem a situações de abandono, mas sim a estudantes pediram prorrogação dos prazos de entrega do Relatório Final de PES.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2020	Jun. 2021	Jun. 2022(Reportado em 2023)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)			

% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)			
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)			
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Os dados IIEFP disponíveis na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência e do site Infocursos não permitem tirar conclusões acerca da empregabilidade dos diplomados, uma vez que este CE não consta da base de dados.

É do conhecimento da coordenação de curso que vários diplomados estão a exercer a sua profissão na área do CE, encontrando-se (i) contratados sem termo por instituições escolares privadas, (ii) contratados a termo para as Atividades Extracurriculares no 1.º CEB, (iii) a trabalhar em Centros de Explicações, (iv) a realizar estágios profissionais nacionais, (v) a exercer a profissão docente no estrangeiro e (vi) outros criaram o seu próprio negócio na área do CE.

Nos meses de setembro e outubro de 2023, a coordenação de curso foi contactada diretamente por diferentes instituições porque se encontravam a contratar ou incluir em estágios profissionais educadores de infância e/ou professores do 1.º CEB. Neste sentido, a coordenação de curso contactou várias estudantes que tinham terminado o curso neste ano letivo (e anos letivos passados) e três delas foram colocadas nestas instituições, as restantes já se encontravam empregadas.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
inED - Centro de Investigação em Inovação em Educação	5198	Bom	IPP	Joana Oliveira
CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória	4059	Bom	FLUP	Gonçalo Marques
CIIE - Centro de Investigação em Intervenção Educativas	167	Excelente	FPCEUP	Fátima Pereira e Paulo Marinho
Centro de Linguística da Universidade do Porto	22	Muito Bom	FLUP	Clara Amorim
CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança	317	Muito Bom	UM	Isabel Vale e Linda Saraiva

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Projeto Escolas Transformadoras II: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento para a Cidadania Global na Escola	Fundação Gonçalo da Silveira Na ESE-IPVC: Teresa Gonçalves	Fundação Gonçalo da Silveira; ESE-IPVC; IP Beja; ESE- Santarém	2021-2023	Camões ? Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
Projeto Link Me UP 1000 ideias	IP Leiria Na ESE-IPVC: Teresa Gonçalves	Rede de 14 Politécnicos nacionais	2020-2023	COMP POCI-03-33B5-FSE-07n2070 ?POCI-03-33B5-FnSE-072070 ETE

LÍNEA - (Linhas de Inovação de Ensino em Aprendizagem) 2022-2023	Teresa Gonçalves		2022-2023	POCH -02nn5312-FSE-000020
OECD-CERI Fostering and assessing students? creativity and critical Thinking in higher education	OCDE-CERINa ESE-IPVC: Teresa Gonçalves		2019-2023	Estado Português
Inovação Curricular em Sucesso em Matemática	António Domingos - Universidade Nova de Lisboa	Universidade Nova de Lisboa; IPVC Outras n IES	outubro 2018 - outubro 2022	PTDC/MHC-CED/5480/n2014
Programa Eco Escolas	Foundation for Environmental Education Na ESE-IPVC: Joana Oliveira		setembro 2018- ...	
IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NA APRENDIZAGEM, n ESE-IPVC		CIM	abril a julho de 2023	

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo em publicações indexadas	Rosário, R., Araújo, S.B., Silva, A. & Barros, S. (2023). Roles of the interaction with children and families in mediating the association between digital health literacy and well-being of early childhood teachers in Portugal: A cross-sectional study. PLOS ONE. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0291748
Artigo em publicações indexadas	Araújo, S.B., Rosário, R., Silva, A. & Barros, S. (2023). Reopening ECEC Services for Children Under Three Amidst the Pandemic: Investigating the Association of Health Measures with Pedagogical Practices and Children's Well-being. Early Childhood Educ J. https://doi.org/10.1007/s10643-023-01465-z
Artigo em publicações indexadas	Costa, T., Amorim, C. e Ramalho, A. M. (2022). Sobre a aquisição da Fonologia do Português Europeu como L1: caminhos por trilhar. Revista da Associação Portuguesa de Linguística, n.º 9, 236-249. DOI: https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln9ano2022mr1 .
Artigo em publicações indexadas	Barbosa, A., & Vale, I. (2023). Mobile Math Trails: an experience in teacher training with MathCityMap. Acta Scientiae, 25(6), 157-182. https://doi.org/10.17648/acta.scientiae.7597
Artigo em publicações indexadas	Barbosa, A., & Vale, I. (2023). Vers un apprentissage des mathématiques plus autonome et flexible au Portugal. Revue internationale d'éducation de sèvres, 93, 133-142. https://doi.org/10.4000/ries.14284
Artigo em publicações indexadas	Vale, I., & Barbosa, A. (2023). Active learning strategies for an effective mathematics teaching and learning. European Journal of Science and Mathematics Education, 11(3), 573-588. https://doi.org/10.30935/scimath/13135
Artigo em publicações indexadas	Barbosa, A., & Vale, I. (2022). As representações: escolhas eficazes na resolução de problemas. Educação & Matemática, 166, 19-24. https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2830
Artigo em publicações indexadas	Vale, I., & Barbosa, A. (2022). Photography as a tool to capture outdoor math: an experience with elementary preservice teachers. Diálogos com a arte, 12, 158-168. https://eseipvc.wixsite.com/dialogoscomaarte
Artigo em publicações indexadas	Barbosa, A., & Vale, I. (2022). Matemática Fora da Sala de Aula com o MathCityMap. Interações, 18(62), 122-144. https://doi.org/10.25755/int.27261
Artigo em publicações indexadas	Sousa-Pereira, F., Leite, C., & Marinho, P. (2023). A socialização com a profissão na formação inicial de professores em Portugal. Revista Interuniversitaria De Formación Del Profesorado. Continuación De La Antigua Revista De Escuelas Normales, 98(37.3). https://doi.org/10.47553/rifop.v98i37.3.97024

Artigo em publicações indexadas	Leite, C., & Sousa-Pereira, F. (2023). Políticas Curriculares na relação com Políticas de Formação Inicial de Professores em Portugal. <i>Revista Currículo Sem Fronteiras</i> , 23, 1-24. http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v23.1149
Artigo em publicações indexadas	Leite, C., Marinho, P. & Sousa-Pereira, F. (2023). Os professores cooperantes na formação inicial de futuros docentes. <i>Revista Lusófona de Educação</i> , 59, 13-34; https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/8820
Artigo em publicações indexadas	Leite, C., Sousa-Pereira, F. & Marinho, P. (2023). Teacher educators in Portugal: what is the research profile? what are the research conditions?/Profesores que formam professores em Portugal: ¿qué perfil investigador? ¿Que condiciones?, <i>El Profesorado</i> , 27(1), 301-320; https://doi.org/10.30827/profesorado.v27i1.25161
Artigo em publicações indexadas	Leite, C., Marinho, P. & Sousa-Pereira, F. (2023). Academic perspectives of the teaching-research nexus in initial teacher education in Portugal/Perspectivas académicas del nexo enseñanza-investigación en la formación inicial del profesorado en Portugal, <i>Educación XXI</i> , 26(1), 71-91, https://doi.org/10.5944/educxx1.31518
Artigo em publicações indexadas	MARQUES, G. M., Meneses, M. T., Marques, J. M. & Sá, V. (2023). Perceções culturais no Caminho Português da Costa: Experiências de turiperegrinação. <i>Dos Algarves: Tourism, Hospitality and Management Journal</i> , 43, 102-125. https://www.dosalgarves.com/index.php/dosalgarves/article/view/358/397
Artigo em publicações indexadas	MARQUES, G. (2023). Herança monástica na gastronomia e vinhos da região do Minho. <i>RIVAR: Revista Iberoamericana de Viticultura, Agroindustria y Ruralidad</i> . Universidad de Santiago do Chile: Vol. 10, 30, 89-111. https://revistarivar.cl/images/vol10-n30/art06.pdf
Artigo em publicações indexadas	MARQUES, Gonçalo; Oliveira, Joana; Leitão, Raquel e Santos, Fernando (2022). Serviços Educativos e Património Local: Construção de Modelo Formativo Teórico-Conceptual no Instituto Politécnico de Viana do Castelo. <i>O Ideário Patrimonial</i> , 16. Tomar: Instituto Politécnico e Centro das Arqueologias, pp. 128-15 [http://www.cta.ipt.pt/download/AntropeDownload/ANTROPE_14/OIP_JUL_2022_128_151.pdf]
Artigo em publicações indexadas	Loureiro, R., Silva, I. P. (2023). O bom professor de educação física: perspetiva de crianças e professores de Portugal. <i>Revista Interação Interdisciplinar</i> , 1 (2), p. 6?26 (ISSN: 2526-9550). Disponível em: https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/interacao/article/view/2325
Artigo em publicações indexadas	Honrubia-Montesinos, C., Gil-Madronea, P., Losada-Puente, L., Brian, A. & Saraiva, L. (2023) The Relationship Between Early Childhood Teachers? Professional Development in Physical Education and Children?s Fundamental Movement Skills, <i>Early Education and Development</i> , DOI: 10.1080/10409289.2023.2221766
Artigo em publicações indexadas	Vale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., & Fernandes, F. (2022). Solving Problems through Engineering Design: an exploratory study with pre-service teachers. <i>Education Sciences</i> , 12(12), 889. [ISSN 22277102/ https://doi.org/10.3390/educsci12120889]
Artigo em publicações indexadas	Vale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., & Fernandes, F. (2023). Solving Authentic Problems through Engineering Design. <i>Open Education Studies</i> , 5(1). [ISSN 2544-783/ https://doi.org/10.1515/edu-2022-0185]
Artigo em publicações indexadas	Fernandes, F., & Vale, I. (2022). O trilho matemático como estratégia de ensino e aprendizagem promotora de conexões: uma experiência no 1.º Ciclo do Ensino Básico. <i>Interações</i> , 18 (62), 145-164. [ISSN 1646-2335/ https://doi.org/10.25755/int.27281]
Artigos em publicações científicas não indexadas	Amorim, C. (2022). A Escala de Robustez na descrição fonológica do português europeu contemporâneo. In C. Amorim e C. Zhou (orgs.), <i>Atas do I Phonoshuttle - OPO-LIS - ponte aérea de Fonologia</i> . Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. https://doi.org/10.21747/978-989-8969-92-7/atas
Artigos em publicações científicas não indexadas	Cunha, E., Fonseca, L., & Fernandes, F. (2023). O feedback o ensino e aprendizagem através da avaliação entre pares: uma experiência no ensino superior. J. B. Lopes; J. P. Cravino; C. A. Santos; E.S. Cruz (Eds.) <i>Relatos e investigação de práticas de ensino de Ciências e Tecnologia (VPCT2022) - Atas do Encontro Internacional A Voz dos Professores de Ciências e Tecnologia 2022</i> (pp. 188-197) [ISBN : 978-989-704-544-8
Artigos em publicações científicas não indexadas	Fernandes, F., & Vale, I. (2022). Students' Engagement in solving mathematical tasks involving connections: an outdoor experience in primary education. <i>EDULEARN22 Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies Palma (7612-7621)</i> . IATED Academy. https://doi.org/10.21125/edulearn.2022.1778

Artigos em publicações científicas não indexadas	Fernandes, F., & Aguiar, A. (2022). Critical Thinking: an experiment in Initial Teacher Education. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, I. Candel Torres (Eds.) INTED-16th International Technology, Education and Development Conference (pp. 7764-7769). IATED Academy. https://doi.org/10.21125/inted.2022.1963
Artigos em publicações científicas não indexadas	Fernandes, F., & Aguiar, A. (2022). Curricular Articulation in higher education: an experience in initial teacher education. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, J. Lees (Eds.) EDULEARN22Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies (pp. 6565-6571). IATED Academy. https://doi.org/10.21125/edulearn.2022.1787
Artigos em publicações científicas não indexadas	Fonseca, L., & Cunha, E. (2023). Sala de aula invertida: experiência com alunos da Licenciatura em Educação Básica, na área da Geometria. In J. Bernardino, J. P. Cravino, C. A. Santos & E. Souza Cruz, Relatos e investigação de práticas de ensino de Ciências e Tecnologia. Atas do Encontro Internacional ?A voz dos Professores de C&T? (VPCT 2022), pp. 117-125. ISBN: 978-989-704-544-8.978-989-704-544-8
Artigos em publicações científicas não indexadas	Fonseca, L. (2023). Pensamento crítico de futuros professores: uma experiência na Didática da Matemática. In D. Alves, H. Pinto, I. Dias, M. O. Abreu & R. Munoz (Org.), V Conferência Internacional ? Investigação, Práticas e Contextos em Educação, pp. 226-233. Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-29-2
Artigos em publicações científicas não indexadas	MARQUES, Gonçalo (2022). Educar para o Património Histórico na Educação Básica: experiências pedagógicas e recursos didáticos. EIPEC?22: Encontro Internacional em Património, Educação e Cultura (Resumos), pp. 24-25. Castelo Branco: Instituto Politécnico ? Escola Superior de Educação e CIPEC. ISBN: 978-989-53931-1-4
Artigos em publicações científicas não indexadas	Vale, I., Barbosa, A., Peixoto, A., & Fernandes, F. (2022). Solving Problems using the engineering design process through a STEAM perspective. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, J. Lees (Eds.) EDULEARN22Proceedings:14th International Conference on Education and New Learning Technologies (pp. 6565-6571). IATED Academy. https://doi.10.21125/edulearn.2022.1548
Capítulo de Livro	Almeida, Carlos & Pontes, Adalgisa (2023). Práticas em educação artística: projeto 'vivências artísticas'. In 8º Encontro Internacional sobre Educação Artística: Práticas e Epistemologias da Educação Artística em Moçambique: Desafios e Olhares Locais. Maputo, 15,16 e 17 de novembro 2023.
Capítulo de Livro	Almeida, Carlos & Pontes, Adalgisa (2023). Valorização da sustentabilidade das artes para a literacia artística. In World Summit of Arts Education: Heritage & Sustainability: Sustaining Islands of Culture and Arts Education, Funchal, 1 a 3 março 2023.
Capítulo de Livro	Alves, L; MARQUES, G. e Pinto, H (2023). O Glocal no Ensino da História: desafios e reflexões. Educación, historia y memoria: espacios y agentes educativos (siglos XX-XXI), coordenação de Anabel Ponce Gea, Yuliana Gómez Zapata y M. Luisa Rico Gómez. Editorial Octaedro. ISBN: 978-841-969-073-9.
Livro	Amorim, C. (2023). Gramática Prática ? 2.º Ciclo. Porto: Areal Editores.
Livro	Amorim, C. (2023). Gramática Prática ? 3.º Ciclo. Porto: Areal Editores.
Capítulo de Livro	Amorim, C. e Lazzaroto-Volcão, C. (2023). Padrões de aquisição de contrastes consonânticos no português brasileiro e europeu. In Dermeval da Hora e Carmem Matzenauer (orgs.). Fonologia do Português e Interfaces. Fenômenos da Aquisição e da Variação. Routledge Studies in Hispanic and Lusophone Linguistics. ISBN 9781032278407. https://www.routledge.com/Fonologia-do-Portugues-e-Interfaces-Fenomenos-da-Aquisicao-e/Hora-Matzenauer/p/book/9781032278407
Livro	CAMANHO, Susana, ?Água-viva?. In Arquivo 2021-2022. Porto: Dentro, Futuro Vadio-Associação Cultural, 2022.
Livro	CAMANHO, Susana, Primeiro Fascículo/Rita Senra/16, Porto: Projeto Editorial Paralaxe/Erro Universal, 2022.
Livro	Leite, C. & Sousa-Pereira, F. (2022). Perfil académico e profissional de professores do ensino superior que asseguram a Formação Inicial de Professores. EDULOG - Fundação Belmiro de Azevedo (ISBN: 978-972-97823-6-7.) https://www.edulog.pt/publicacao/41
Capítulo de Livro	Leite, C., Sousa-Pereira, F. & Marinho, P. (2023). Perfil dos professores do ensino superior que, em Portugal, formam professores dos ensinos básico e secundário (pp. 195-216). In Rosanne Evangelista Dias, Verónica Borges & Maria Betânia de Oliveira (Org). Docência nas políticas de currículo na Ibero-América ? demandas em disputa. Curitiba: CRV. (ISBN digital: 978-65-251-5496-1; ISBN físico: 978-65-251-5500-5); DOI: 10.24824/978652515500.5

Livro	Leite, I.; Leite, C.; Sousa-Pereira, F. & Lemos, G. (2022). Como estão a ser preparados os futuros professores para o ensino da leitura e da escrita?. EDULOG - Fundação Belmiro de Azevedo (ISBN: 978-989-53711-1-2). https://www.edulog.pt/publicacao/45
Capítulo de Livro	MARQUES, G. (2023). Uma história de retalhos na manta do tempo. In Almeida, João, coord. Manta de Retalhos: Patchwork. Melgaço: Soalheiro, pp. 21-23. ISBN: 978-989-33-5071-3.
Capítulo de Livro	MARQUES, Gonçalo (2023). Educar para o Património Histórico na Educação Básica: experiências pedagógicas e recursos didáticos. Jorge, F. R., Belo, J., & Ribeiro, M. (Coords.) (2023). Património, educação e cultura : convergências e novas perspetivas. Instituto Politécnico de Castelo Branco, pp. 115-134. https://doi.org/10.53681/2023.104/05
Livro	Pinto, A. I. (2022). O professor de Português do Ensino Básico enquanto Educador Literário: Uma dança de entrelaçamento chamada Especialista-Mediador-Leitor. Grácio Editor. ISBN: 978-989-53552-2-8
Capítulo de Livro	Pinto, A.I. (2023). A formação do professor de português do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico na sua vertente de educador literário: a avaliação. Jorge, F. Paixão, F. & Silveria, P. A escola de aprender: contributos para a sua construção ? Volume II, Escola Superior de Educação. pp. 99- 109 ISBN: 978-989-53931-4-5
Livro (ebook)	Sá, C., Saraiva, L., Marinho, P., Rocha, A., Fontainhas, I. (2023). Avaliação do impacto da pandemia COVID nas aprendizagens na comunidade Educativa do Alto Minho. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. (ISBN e-book 978-989-8756-49-7)/(ISBN 978-989-8756-48-0)
Capítulo de Livro	Silva, C.& Pontes, A. (2022) Paisagens Sonoras: um recurso para o 1º CEB. In Almeida, C.; Pontes, A.; Cachadinha, M.; Moura, A.; (Coords.), 17º Encontro Internacional Das Artes. Das Artes Trinta Anos de Práticas Artísticas - Academia e Comunidade: Reflexão crítica para a próxima década. 2022 (pp. 53-56). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. E-book. ISBN: 978-989-8756-44-2
Livro (ebook)	Silva, R. da, & Oliveira, J. (2023). 40 anos de investigação no setor da educação na Guiné-Bissau: Um olhar sobre as publicações de 1975 a 2015. Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto. https://doi.org/10.21747/9789898156341/qua
Capítulo de Livro	Vale, I., & Barbosa, A. (2023). Visualization: A Pathway to Mathematical Challenging Tasks. In R. Leikin (Ed.), Mathematical Challenges for All. Research in Mathematics Education (pp. 283-306). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-18868-8_15
Editor de livro de Atas	Almeida, C.; Pontes, A.; Cachadinha, M. & Moura, A. (2023). Livros de Atas do 18º Encontro Internacional das Artes: (Re)imaginando a Educação Artística na Comunidade. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
Editor de livro de Atas	Amorim, C. e C. Zhou (orgs.) (2023). Atas do II Phonoshuttle - OPO-LIS - ponte aérea de Fonologia. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto. DOI: https://doi.org/10.21747/978-989-9082-62-5/pon

5.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	

% estudantes em programas internacionais de mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)				3	
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				4	
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)				1	

Um dos aspetos menos positivos deste CE tem sido a internacionalização de estudantes e docentes. Este ano letivo aumentaram as oportunidades de aprendizagem e interação com docentes internacionais. As estudantes do 2.º ano tiveram a oportunidade de assistir a dois seminários dinamizador por dois professores de Universidades Brasileiras, nomeadamente, a Doutora Cristiana Lazzarotto-Volcão, da Universidade Federal de Santa Catarina, e o Doutor Jorge Gualandí, do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Espírito Santo.

Algumas estudantes do 1.º ano, em conjunto com os docentes da UC de Métodos e Técnicas de Investigação em Educação, elaboraram e apresentaram um póster num encontro internacional (XVII Congresso Internacional de Psicopedagogia Galego-Portuguesa - IV Congresso ACIP).

No âmbito da Semana Internacional do IPVC, uma docente da Tomas Bata University of Zlin (República Checa) foi visitar uma escola cooperante deste CE, observar e participar na implementação de um dos grupos de estágio de PES.

Quatro docentes do CE fizeram uma semana de mobilidade Erasmus em Espanha. Uma na Universidade da Corunha, duas na Universidade de Vigo e uma na escola privada Ciudad Jardín Montessori, situada na cidade de Valência.

Também ocorreu a mobilidade *out* de uma colaboradora Não Docente da ESE-IPVC que dá apoio aos vários cursos da escola para a Universidade de Sevilha.

Durante o ano letivo uma das docentes da Coordenação de Curso deste CE, em conjunto com docentes das Universidades de Loyola de Córdoba, Espanha (host) e Pavia, Itália, fez parte da comissão organizadora de um Blended Intensive Programme (BIP) denominado Sustainable Initiatives for Achanging World (SIC), que vai decorrer no próximo ano letivo e que será uma oportunidade para estudantes da ESE-IPVC, e deste CE em particular, participarem.

A Comissão de Curso congratula-se com este aumento de oportunidades de internacionalização associado a estudantes e docentes, decorrentes das iniciativas de promoção de internacionalização que vêm sendo pensadas ao longo dos dois últimos anos.

6. Conclusão

Ao longo dos anos de funcionamento, este CE continua a ser muito apelativo para os alunos tendo aumentado os níveis de satisfação apontados no IASQE no que se relaciona com a generalidade do curso, os docentes e as UC. Ao mesmo tempo, tem aumentado a taxa de empregabilidade dos diplomados neste CE, devido ao envelhecimento do corpo docente na Educação Pré-escolar e no 1.º CEB.

Este ano o número de estudantes matriculadas no 1.º ano teve uma ligeira melhoria relativamente ao ano passado. A taxa de sucesso manteve-se elevada em quase todas as UC do CE. (sempre acima dos 76%).

O corpo docente é constituído por docentes com perfil adequado e com grande experiência nas áreas fundamentais do CE, sendo a quase totalidade doutores em áreas relevantes para o CE. Apesar de ter aumentado a percentagem de docentes a tempo integral com grau de doutor nas áreas fundamentais do curso, a percentagem de docentes de carreira estimou-se em 52.17%. A CC continua a apelar para a necessidade de continuar a investir num corpo docente próprio, sendo urgente que o IPVC continue a abrir concursos de forma a cumprir o estipulado no DL 65/2018.

A participação em projetos e parcerias, nacionais e internacionais, e a produção científica dos docentes em temas relevantes para o CE tem aumentado nos últimos anos, porém continua a considerar-se necessário um apoio institucional adicional para que os docentes possam dispor de mais tempo para conceber e participar em projetos, desenvolver a sua investigação e, ao mesmo tempo, possam envolver mais as estudantes na produção científica. Ao longo do ano letivo iniciou a parceria com o Centro de Investigação e Inovação em Educação (inED) da ESE do IP Porto no sentido da constituição do Polo da ESE de Viana do Castelo que conta com docentes do CE como investigadores principais e como investigadores colaboradores. Esta parceria é fundamental para alavancar a produção científica do corpo docente do CE. Todas as Provas Públicas de Mestrado contaram com a presença de arguentes externos que promoveram a discussão dos Relatórios Finais e potenciaram o alargamento de parcerias do CE.

Um dos aspetos menos positivos deste CE tem sido a internacionalização de estudantes e docentes. Este ano letivo aumentaram as oportunidades de aprendizagem e interação com docentes internacionais, por exemplo, através da participação de estudantes em seminários dinamizados por docentes e investigadores de Universidades brasileiras. Algumas estudantes do 1.º ano, em conjunto com os docentes da UC de Métodos e Técnicas de Investigação em Educação, elaboraram e apresentaram um poster num encontro internacional. Aumentou a mobilidade docente do CE. A Comissão de Curso congratula-se com este aumento de oportunidades de internacionalização associado a estudantes e docentes, decorrentes das iniciativas de promoção de internacionalização que vêm sendo pensadas ao longo dos dois últimos anos.

Apesar destes aspetos positivos, ainda há caminho para trilhar, nomeadamente na participação das estudantes em atividades científicas, na duração da conclusão do Relatório Final de PES, na percentagem de respostas ao inquérito de avaliação da qualidade do CE e no nível da mobilidade outgoing das estudantes.